Protocolo: 616974184839

Nome: ANA MARIA VENTURI

DN: 10/03/1956

Solicitante: Dr.(a) LILIAN CRISTINA RAVELLI

Data: 7/10/2023

Unidade: SZD SANTANA



0002U1AZA001301M

DENSITOMETRIA ÓSSEA

Exame realizado usando o sistema DXA (absorciometria de Raio-X de dupla energia), com equipamento de Densitometria PRODIGY Lunar GE unidade Santana.

Regiões analisadas:

- Coluna lombar L1-L4
- Fêmur proximal direito

Os valores obtidos foram:

| Região | BMD (g/cm²) | T-score | Z-score |
|-----------------------|-------------|---------|---------|
| Coluna lombar L1-L4 | 1,145 | -0,3 | 1,3 |
| Colo do fêmur direito | 0,799 | -1,7 | -0,1 |
| Fêmur total direito | 0,903 | -0,8 | 0,5 |

OPINIÃO:

- OSTEOPENIA (BAIXA DENSIDADE ÓSSEA).
- A presença de espondiloartrose/escoliose pode superestimar os valores da BMD na coluna lombar. Os corpos vertebrais de L1 e L2 apresentam-se com osteopenia.

Nota:

- Em relação ao exame de 24/10/2022, houve variação na BMD da coluna lombar de 1,9% e no fêmur total direito de -0.9 %.

A Mínima variação significativa (MVS) em nosso serviço, no equipamento desta unidade, é de 2,21 % na coluna e 3,32 % no fêmur total.

O estudo comparativo será realizado entre exames de até 5 anos.

O estudo comparativo só pode ser obtido com exames realizados no mesmo equipamento e local.

Observações:

O laudo está de acordo com o consenso de 2008 da Sociedade Brasileira de Densitometria Clinica.

Protocolo: **616974184839**

Nome: ANA MARIA VENTURI

DN: 10/03/1956

Solicitante: Dr.(a) LILIAN CRISTINA RAVELLI

Data: 7/10/2023

Unidade: SZD SANTANA



0002U1AZA001301M

Segundo o Consenso da Internacional Society for Clinical Densitometry, ratificado pela sociedade Brasileira de Densitometria Clínica, a avaliação da massa óssea é realizado pelo menor valor do T-score em qualquer das regiões analisadas.

Os critérios da Organização Mundial de Saúde são:

Normal T-score até -1,0.

Osteopenia T-score entre -1,01 e -2,49.

Osteoporose T-score < ou = a- 2,5.

Os valores da coluna lombar nem sempre são concordantes com os do fêmur proximal.

A decisão terapêutica deve ser baseada no menor valor do T-score em qualquer das regiões analisadas da coluna lombar e do fêmur proximal.

Em relação a coluna lombar, utiliza-se o maior número possível de vértebras para o diagnóstico, dando-se a preferência da região L1-L4. Alterações anatômicas, manipulação cirúrgica e processos osteodegenerativos podem superestimar o resultado de uma ou mais vértebras, utilizando-se, em alguns casos, outras regiões para análise. Está disponível no exame uma tabela que inclui o valor de todas as vértebras agrupadas entre si, caso necessite comparar com resultados de exame anteriores.

As regiões de interesse no fêmur proximal são colo de fêmur e o fêmur total.

As regiões de Wards e trocanter não devem ser utilizadas para diagnóstico.

Para monitoramento a região de interesse deve ser o fêmur total.

No antebraço será estudado o rádio 33% do antebraço não dominante, que poderá ser realizado quando a coluna lombar e fêmur total não puderem ser medidos ou interpretados, nos pacientes com diagnósticos de hiperparatireoidismo e nos obesos com peso acima do limite do equipamento DXA utilizado. É o único sitio ósseo periférico que pode ser usado para fins diagnósticos.

Em mulheres na menacme e homens com menos de 50 anos será usado o valor do Z-score (número de desvios-padrão da média de uma população do mesmo sexo e raça do indivíduo)

Z-score < ou = a -2,0 é definido como "abaixo da faixa esperada para a idade"

Z-score > a -2,0 deve ser classificado como "dentro dos limites esperado para a idade"

Em mulheres a partir de 40 anos (transição menopausal) é opcional o uso do Z-score ou T-score. Nosso serviço optou pelo T-score e critério da OMS.

Em mulheres menopausadas e homens acima de 50 anos de idade, será usado o valor T-score (número de desvios-padrão da média de adultos jovens).

Em crianças e em adolescentes (menos de 20 anos), sempre utilizar o Z-score. A coluna lombar e corpo total são os sítios mais exatos e reprodutíveis nesta população.

Fonte: www.sbdens.org.br

DRA. MARTHA CECÍLIA LEON ACEVEDO CRM-92119

Protocolo: **616974184839**

Nome: ANA MARIA VENTURI

DN: 10/03/1956

Solicitante: Dr.(a) LILIAN CRISTINA RAVELLI

Data: 7/10/2023

Unidade: SZD SANTANA

0002U1AZA001301N